

Departamento de Economia Rural - DERAL







CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

21 a 27 de novembro de 2023

Na terça-feira (21), o tempo permaneceu estável e ensolarado. No dia 22, houve pancadas de chuva nas regiões sudoeste e centro-sul, com risco de incêndio médio na maior parte do Paraná. Na quinta e sexta-feira foram registradas chuvas na maioria do estado, com predomínio de sol apenas nas regiões oeste e sul. O final de semana foi de tempo instável e chuvoso. Na segunda-feira (28), permaneceu a instabilidade, com chuvas fracas e nebulosidades, porém com predomínio de sol no norte do estado.

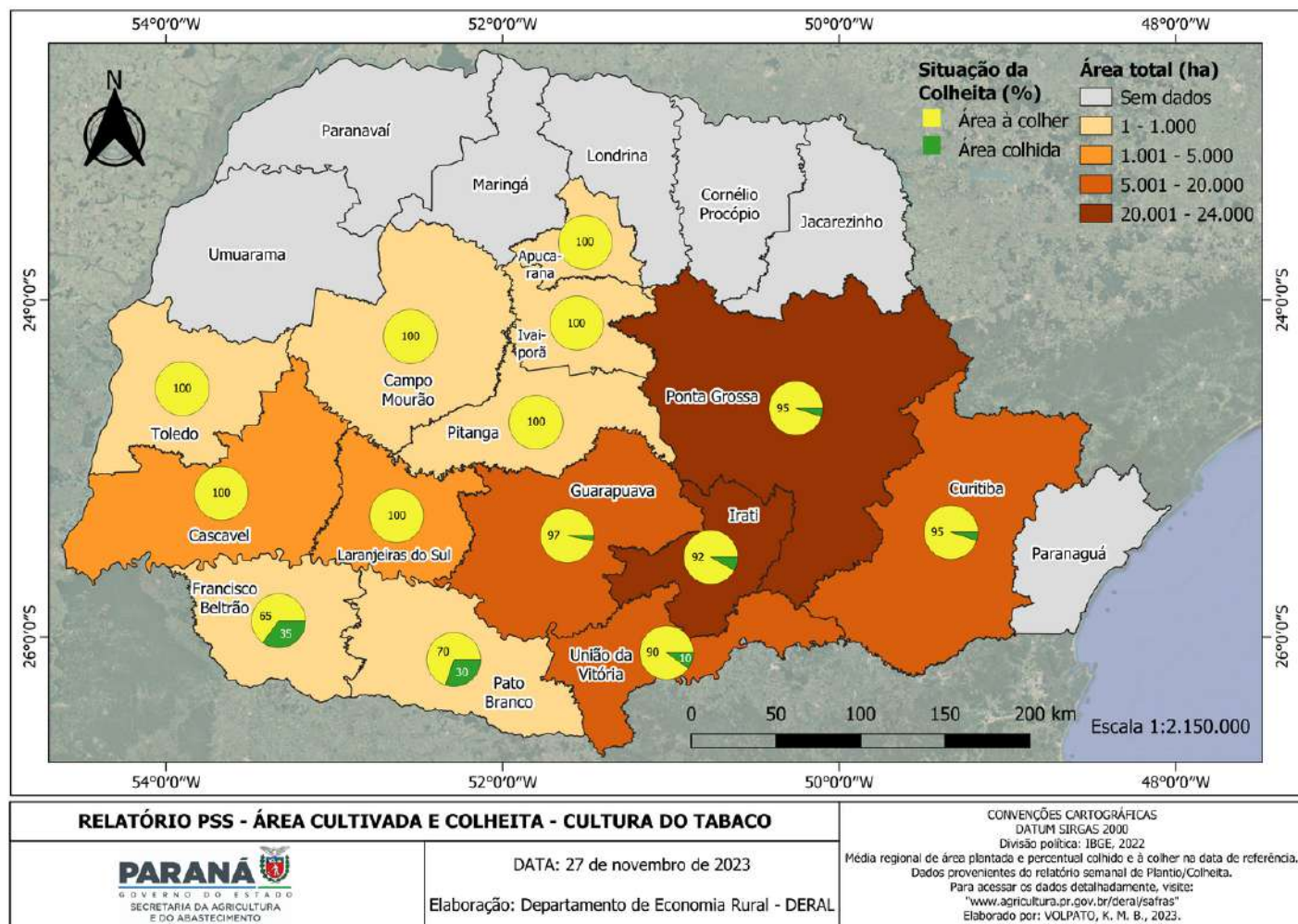


Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **27/11/2023**

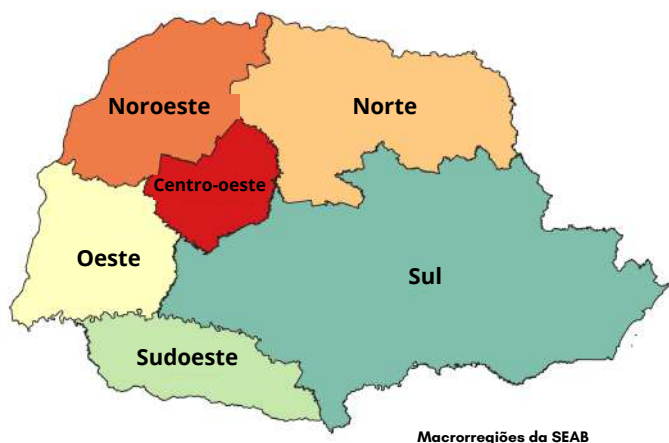
CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*					
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24											
 Batata (1ª safra)	100	11	6	32	62	1	9	-	45	45	
 Feijão (1ª safra)	99	2	9	38	53	1	33	28	31	7	
 Milho (1ª safra)	99	-	4	16	80	1	46	40	13	-	
 Soja	96	-	2	12	86	3	63	25	9	-	
Safra 2022/23											
 Batata (2ª safra)	100	99	-	10	90	-	-	-	-	100	
 Trigo	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E COLHEITA DE TABACO



Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



NORTE

Após o encerramento da colheita, a comercialização do trigo, do milho safrinha e do café está lenta.

A colheita da batata de 2ª safra está acontecendo de forma escalonada, apesar das restrições devido às chuvas.

O excesso de umidade paralisou a colheita da cana-de-açúcar em lugares pontuais. Se as condições climáticas permitirem, os trabalhos serão retomados.

A soja, em sua maioria, está em boas condições, e continua predominando a fase de desenvolvimento vegetativo.

Norte - continuação

Porém, o excesso de umidade tem favorecido a disseminação de algumas doenças e também prejudicado o desenvolvimento inicial de algumas áreas.

O plantio do milho de verão está concluído. A cultura apresenta um bom desenvolvimento, favorecido pelas chuvas, e os produtores seguem com os tratos culturais.

A cultura da mandioca está em pleno desenvolvimento e demonstra boa sanidade.

As pastagens continuam apresentando bom desenvolvimento, proporcionando condições adequadas de alimentação para o gado de corte, leite e animais de pequeno porte.

Os rios, represas e açudes mantêm boa lâmina d'água, suprimindo as necessidades nos aviários e satisfazendo a sede do gado de corte e leite.

Colheita de Batata em São Sebastião da Amoreira, por Paulo Mileo



Além disso, estão sendo utilizados para abastecer os sistemas de irrigação, como os pivôs para frutas e verduras.

NOROESTE

A colheita de cana-de-açúcar está seguindo conforme o planejado, e as usinas estão finalizando a colheita em vários pontos da região.

A colheita do abacaxi está sendo realizada com sucesso. No entanto, com a redução da área cultivada, espera-se uma produção menor nesta safra.

Nas lavouras de mandioca, o desenvolvimento vegetativo também está bom, o que garante a possibilidade de uma elevada produtividade. Os produtores estão realizando os cuidados necessários neste período nas novas áreas cultivadas, como capina, controle de pragas e doenças.

Os produtores de arroz irrigado estão preparando o solo nas áreas afetadas pela enchente do Rio Ivaí e iniciando o replantio do arroz nas áreas que foram alagadas e perdidas. Prevê-se que o plantio se intensifique nos próximos dias, com a diminuição do nível do rio nas áreas alagadas.

De acordo com técnicos das cooperativas, as lavouras de soja estão reagindo bem, apresentando um desenvolvimento pleno e indicando que a produtividade estimada inicialmente pode ser alcançada.

As áreas de pastagem estão produzindo uma quantidade satisfatória de massa verde, facilitando o manejo do gado.

OESTE E CENTRO-OESTE

Nesse período, os registros de chuva foram de baixo volume e localizados, permitindo que os produtores avançassem com os trabalhos de campo, incluindo a aplicação de herbicidas, inseticidas, fungicidas e nutrientes foliares. Houve incidência de pragas como vaquinhas, cigarrinhas, lagartas, percevejos, entre outras.

As lavouras de soja, em especial, apresentaram desenvolvimento lento e redução na densidade nas áreas compactadas. A maioria das plantações está em fase de floração. De maneira geral, os técnicos de campo estão otimistas em relação à produtividade esperada, apesar de alguns problemas na época de implantação da lavoura, como um período de seca que reduziu o número de plantas. As chuvas, o calor e a falta de luminosidade têm prejudicado as lavouras.

A cultura do milho está apresentando bom desenvolvimento, a maioria das áreas encontra-se nas fases de floração e frutificação.

Quanto à cultura do feijão, está em condições razoáveis e medianas. A produtividade varia devido às condições climáticas.

Feijão em Mamborê, por Paulo Borges



SUDOESTE

Com as chuvas, as atividades de campo ficaram limitadas ou mesmo inexistentes. Alguns produtores arriscaram plantio e pulverização, mas, como o solo ainda está muito encharcado, essas operações tornaram-se difíceis. Poucos produtores tiveram condições de realizar o plantio de soja, que está atrasado. A condição das lavouras é preocupante, principalmente por conta do adiantamento da floração com o porte baixo das plantas, situação que será avaliada durante o ciclo das cultivares. O replantio está sendo realizado, especialmente em áreas onde ocorreram alagamentos.

As lavouras de feijão também foram afetadas, apresentando grande incidência de doenças e um potencial produtivo baixo. Por outro lado, a cultura do milho está com bom desenvolvimento, embora grande parte das lavouras esteja em fase de florescimento, que pode ter sido afetado pelo grande volume de chuva, impactando na polinização.

SUL

A colheita do trigo e da cevada foi concluída, e o resultado final foi extremamente desfavorável. A produtividade ficou aquém do esperado, e a qualidade foi seriamente comprometida devido ao excesso de chuvas nas semanas que antecederam a colheita. Grande parte do trigo foi destinada para ração, ou seja, não obteve classificação.

Atualmente, está em andamento a colheita da cebola, da batata e do tomate. Essas culturas estão apresentando redução na produtividade. Os tubérculos e os frutos estão também com um tamanho menor. Também teve início a colheita do tabaco, com problemas de produtividade e qualidade.

A principal atividade desta semana foi o plantio da soja, que está praticamente finalizado. Com a redução dos volumes de chuvas nas últimas semanas, houve melhora no aspecto das lavouras. Porém, essa melhora não é uniforme em toda a região.

Feijão das águas em Antônio Olinto, por Luiz Otomaier



Soja em Mandirituba, por Edson Kupka



O plantio do feijão e do milho já foi concluído e essas culturas estão recebendo os cuidados necessários.

Quanto ao milho, já existem algumas lavouras em frutificação, e com bom aspecto de maneira geral.

As áreas de feijão plantadas foram gravemente afetadas pelo excesso de chuvas em outubro, resultando em lavouras com estandes irregulares, plantas com crescimento abaixo do normal, folhas murchas e amareladas.

Os produtores de hortaliças estão trabalhando no replantio das áreas perdidas devido às chuvas, especialmente os produtos que estavam prontos para a colheita. Alfaces, brócolis, couve-flor, repolho, rúcula, salsinha, entre outros vegetais, como cebolinha e couve-manteiga, foram os mais afetados.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais